



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

## IV TRIMESTRE 2025



# ÍNDICE

---

Erro! Marcador não definido.

<b>MARCOS HISTÓRICOS ALCANÇADOS .....</b>	<b>3</b>
<b>COMPOSIÇÃO ACCIONISTA E DOS ORGÃOS SOCIAIS .....</b>	<b>4</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO .....</b>	<b>7</b>
<b>ACTIVIDADE DA EMPRESA .....</b>	<b>8</b>
COBERTURA GEOGRÁFICA .....	9
RESPONSABILIDADE SOCIAL .....	9
CAPITAL HUMANO .....	11
SEGUROS   VIDA E NÃO VIDA.....	13
Provisões Técnicas .....	17
Resseguro Cedido.....	18
Resultado Técnico Líquido De Resseguro.....	19
Custos de Exploração .....	19
Resultado Líquido do Trimestre .....	20
GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES .....	21
Caracterização do Exercício .....	21
Participantes e Valores dos Fundos .....	21
Alocação de Activos .....	22
Estrutura da Carteira de Investimento .....	23
<b>PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADE .....</b>	<b>24</b>
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS RELEVANTES .....</b>	<b>25</b>

## MARCOS HISTÓRICOS ALCANÇADOS

**1976 - 1978**

- ❖ Reorganização do mercado segurador angolano deu-se com a criação da ENSA, “Empresa Nacional de Seguros e Resseguros de Angola Unidade Económica Estatal ENSA, U.E.E” em 1978, que veio preencher o vazio deixado pelas companhias que operavam em Angola, antes da independência.

**1991**

- ❖ É lançada a iniciativa bienal ENSA Arte, transformada em prémio em 1996.

**2000**

- ❖ É liberalizado o mercado segurador em Angola.

**2001**

- ❖ Lançamento do ENSA-Saúde, primeiro Seguro de Saúde no mercado angolano.

**2002**

- ❖ Lançamento do Plano de Reestruturação e Relançamento (PRR) que visou operar uma transformação da empresa e a definição da estratégia para o mercado liberalizado. Alterada a denominação para “ENSA – Seguros de Angola, S.A.” e transformada em sociedade anónima, com integração no sector empresarial público.

**2012**

- ❖ Liderança da Associação das Seguradoras de Angola – ASAN.

**2016**

- ❖ Liderança do co-seguro no domínio da petroquímica, somando-se à liderança dos domínios mineiro e aéreo que vinha mantendo. Primeira Empresa Pública com rating internacional, concedido pela Agência de Notação de Risco Standard & Poor's (S&P) Global rating.

**2020**

- ❖ Autorizada a abertura da privatização da ENSA Despacho Presidencial n.º 81/20, de 5 de Junho.

**2021**

- ❖ Recolocação da ENSA na titularidade directa do Estado – Decreto Presidencial n.º 56/21, de 2 de Março. Certificação de qualidade dos Processos de Sinistro Automóvel e Gestão de Reclamações ao abrigo da norma ISO9001

**2022**

- ❖ Conclusão da 1ª fase do Processo de Privatização.

**2024**

- ❖ Lançamento da 2ª Fase do processo de Privatização da ENSA. ENSA conclui com sucesso a operação de IPO, passando a estar cotada em Bolsa e apresentando uma nova designação social: ENSA-Seguros de Angola, S.A.

- ❖ ENSA é distinguida com Troféu de Ouro na 3.ª edição do Ranking de Transparência e Boas Práticas

## COMPOSIÇÃO ACCIONISTA E DOS ORGÃOS SOCIAIS

### a) Outubro de 2024

Em Outubro de 2024 foi feita a admissão da ENSA na Bolsa de Dívida e de Valores de Angola com a venda de 30% do seu capital pelo accionista Estado, no âmbito da execução do Programa de Privatizações do Estado Angolano (“PROPRIV”), representando assim um marco histórico que confirmou a ENSA como a primeira e única seguradora angolana cotada num mercado regulado.

### b) Em 31 de Dezembro de 2024:

O capital social da ENSA, integralmente subscrito e realizado, foi fixado em AOA 12 mil milhões, representado, desde 2024, por 2 400 000 de acções, com o valor nominal de AOA 5 000 cada uma onde, distribuem-se da seguinte forma:

#### ❖ Participações qualificadas:

- O Estado, titular de 70% do capital social e dos direitos de voto;
- Noble Group, S.A., titular de 6,830% do capital social e dos direitos de voto.
- Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 6,838% do capital social e dos direitos de voto;

#### ❖ Participações não-qualificadas:

- 1 234 accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto, de 16,331% do capital social e dos direitos de voto.

### c) Em 31 de Dezembro de 2025:

#### ❖ Participações qualificadas:

- O Estado, titular de 70% do capital social e dos direitos de voto;
- Fundo de Pensões da Sonangol, titular de 6,838% do capital social e dos direitos de voto; Noble Group, S.A., titular de 6,783% do capital social e dos direitos de voto.

#### ❖ Participações não-qualificadas:

- 2 035 accionistas, pessoas singulares e pessoas colectivas, titulares, no seu conjunto, de 16,379% do capital social e dos direitos de voto.

## ÓRGÃOS SOCIAIS À 31 DE DEZEMBRO DE 2025

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

**Presidente**

Ngouabi Mariano Salvador

**Vice-Presidente**

Pedro José Filipe

**Secretário**

José Lemos Tomé

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Presidente**

Helena Francisco Chicuba

**Administrador Não Executivo**

Francisco Manuel dos Santos

**Presidente Comissão Executiva**

Mário João Mota Lemos

**Administradores Comissão Executiva**

Amália de Nazaré dos Santos Quintão Barbosa

Matilde Rosário Mutango Guebe

Ildo Mateus do Nascimento

### CONSELHO FISCAL

**Presidente**

Ednilson Ricardo Ferreira Leite de Sousa

**Vogais**

Felismena Maria da Mata Carvalho

**Suplentes**

Alberto Mucuna Tchipamba

Romy de Fárima da Costa Jerome

Entretanto, em 16 de Dezembro de 2025, realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária da ENSA – Seguros de Angola, S.A. Um dos pontos da Ordem de Trabalhos consistiu na nomeação dos membros dos órgãos sociais para um mandato a partir de 1 de Janeiro de 2026 à 31 de Dezembro de 2029, em linha com a estipulação aplicável dos Estatutos.

Essa nomeação visou, ainda, dotar a sociedade de um Administrador(a) Não-Executivo(a) Independente, em linha com as melhores práticas do sector financeiro e com as exigências regulatórias aplicáveis.

Em consequência, foi deliberada a seguinte composição dos órgãos sociais para o referido mandato:

**Mesa da Assembleia Geral:**

Ngouabi Mariano Salvador – Presidente;  
Mário Augusto Caetano João – Vice-Presidente;  
Belarmino Cardoso – Secretário.

**Conselho de Administração:**

Helena Francisco Chicuba – Presidente;  
Marta Raquel Teixeira Gomes – Administradora Não Executiva e Independente;

**Comissão Executiva:**

Mário Mota Lemos – Presidente;  
Matilde Guebe – Administradora Executiva;  
Amália Quintão Barbosa – Administradora Executiva;  
Ildo do Nascimento – Administrador Executivo;  
Silvano Pinto Adriano – Administrador Executivo.

**Conselho Fiscal:**

Ednilson Ricardo Ferreira Leite de Sousa – Presidente;  
Nelson Tyikongo Mutindi – Vogal;  
António Orlando de Matos – Vogal;  
Alberto Tchipamba – Suplente;  
Romy Jerome – Suplente.

**Comissão de Remunerações:**

Gorki da Silva Salvador – Presidente;  
Osvaldo Francisco da Cruz Muixi – Vogal;  
João Rodrigues dos Santos Paula – Vogal.

A nomeação fez-se sem prejuízo para a necessidade de aprovação e registo especial dos referidos membros pelo Regulador, mantendo-se, até lá, os membros dos órgãos sociais em plenitude de funções.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

No IV Trimestre de 2025, a ENSA – Seguros de Angola, S.A. registou um desempenho globalmente positivo, marcado pelo crescimento da actividade seguradora e pela manutenção de uma posição financeira sólida, apesar do aumento da pressão da sinistralidade.

Os prémios e seus adicionais atingiram 154,7 mil milhões de kwanzas, reflectindo um crescimento homólogo de 25%, impulsionado sobretudo pelos ramos de Acidentes, Saúde e Viagens, e, Petroquímica, que concentraram a maior parte da produção.

Em sentido paralelo, as indemnizações aumentaram de forma significativa, totalizando cerca de 96,0 mil milhões de kwanzas no período, com destaque para os ramos de Acidentes, Saúde e Viagens, e, Petroquímica, o que se traduziu numa taxa de sinistralidade de 62% em Dezembro.

Ainda assim, o resultado técnico líquido de resseguro manteve uma trajectória crescente, encerrando o trimestre em 41,5 mil milhões de kwanzas, sustentado pelo aumento da produção e por uma gestão prudente do risco.

Os custos de exploração cifraram-se em 36,9 mil milhões de kwanzas, reflectindo o reforço da estrutura operacional e dos investimentos estratégicos.

O resultado líquido do trimestre fixou-se em 6,5 mil milhões de kwanzas, evidenciando a capacidade da ENSA em conciliar crescimento, resiliência financeira e controlo técnico, num contexto de maior exigência operacional e de consolidação da sua posição no mercado segurador angolano.

## ACTIVIDADE DA EMPRESA

O presente Relatório de Actividades refere-se ao desempenho da ENSA no IV Trimestre de 2025, apresentando uma síntese da evolução operacional, financeira e técnica da Companhia no período em análise. A informação aqui divulgada tem uma natureza intercalar e foi preparada com base em dados contabilísticos e de gestão disponíveis à data de fecho, **não tendo sido objecto de auditoria externa**, pelo que poderá estar sujeita a ajustamentos no âmbito do processo de encerramento e validação das contas anuais.

A ENSA tem por objecto o exercício da actividade seguradora nos ramos Vida e Não Vida, bem como a gestão de fundos de pensões, operando apenas em Angola onde, no âmbito daquilo que são a sua visão, missão e valores, procura contribuir activamente para o desenvolvimento do mercado segurador nacional, assegurando a protecção das pessoas e do património, promovendo a inclusão seguradora e actuando como parceiro de referência no apoio à estabilidade financeira das famílias e empresas.



### VISÃO

Ser a primeira escolha do mercado, com colaboradores motivados e com sustentabilidade financeira.



### MISSÃO

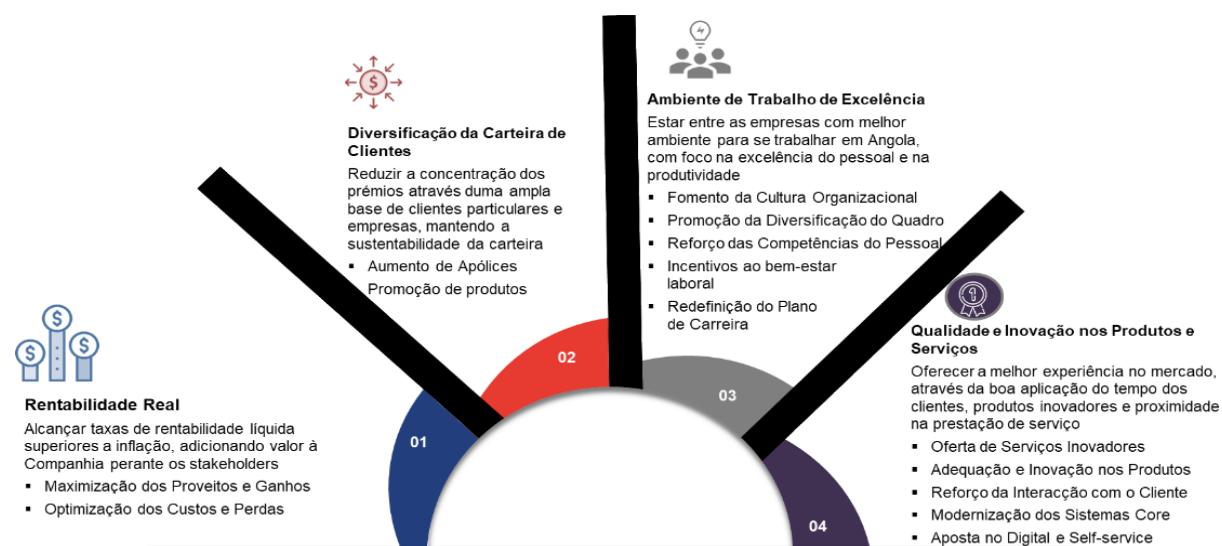
Apoiar os clientes com soluções de protecção de risco, promovendo o valor da vida individual e empresarial, rentabilizando o valor para os accionistas, com responsabilidade social.



### VALORES

Respeito, Integridade, Empatia, Responsabilidade Social, Inovação, Transparéncia e Ética.

No âmbito da estratégia da ENSA para o triénio 2023-2025, foram definidos quatro pilares fundamentais, com enfoque no reforço do crescimento do negócio para potenciar a rentabilidade real, apostar no contínuo desenvolvimento dos colaboradores, proporcionar a melhor experiência aos clientes, com soluções inovadoras e adequadas às necessidades destes e a diversificação da carteira de clientes, conforme segue:



## COBERTURA GEOGRÁFICA

A ENSA mantém o seu compromisso com a representatividade em todas as províncias do país, promovendo uma forte interacção com as comunidades locais, nomeadamente no âmbito da promoção da literacia financeira e do apoio a iniciativas de responsabilidade social, dispondo de uma rede de distribuição diversificada, composta por 31 agências e 13 pontos de venda, distribuídos por todo o território nacional. Esta rede tem vindo a ser progressivamente reforçada através do canal bancário, da mediação e de parcerias estratégicas com agências de viagens, concessionárias automóveis e grandes superfícies comerciais.

### DISTRIBUÍÇÃO MULTI-CANAL

<b>31</b>	Agências
<b>29</b>	Correctores
<b>194</b>	Mediadores

### SEGMENTOS DE MERCADO

	Particulares
	Empresas
	Institucionais



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

O posicionamento definido para o IVº Trimestre, esteve em curso a dinamização da Campanha Institucional dos 47 anos da ENSA, sob o lema “Para todas as vidas, para a vida toda”. Esta campanha reafirma a promessa da ENSA de estar presente em todas as etapas da vida dos seus clientes, famílias e empresas, oferecendo protecção, confiança e tranquilidade.

As acções de dinamização comercial foram orientadas para a proximidade e interacção com o público, dando continuidade à estratégia de fidelização:

- **Corrida São Silvestre:** como parte das iniciativas de materialização dos valores da marca a saber a promoção da saúde e bem-estar das comunidades e dos colaboradores a ENSA assegurou, com o ENSA Responsabilidade Civil, a tradicional corrida São Silvestre na sua edição especial alusiva aos 50 anos de independência;
- **Apoio às Comunidades:** oferta de um dia de alegria e diversão com sessão de cinema e passeio a 50 das muitas crianças do Lar Kuzola no dia 20 de Dezembro, bem como a doação de material administrativo ao Instituto Superior de Ciências (ISCED) do Lubango.

Com o objectivo de fortalecer a ligação com o público, promover a marca, estreitar relações, a ENSA marcou presença nas principais feiras e eventos nacionais, reforçando os valores da marca:

- **Realização da Exposição de Salvador Dalí nas províncias do Huambo e do Bié:** a ENSA vincou mais uma vez a sua associação a arte e a cultura através do apoio à Exposição Internacional de Salvador Dalí, realizada nas províncias do Huambo e Bié. Esta parceria com a FUNIBER e a Universidade Europeia do Atlântico, em colaboração com a Universidade Internacional do Cuanza (UNIC), a Embaixada de Espanha em Angola e a Empresa de Transportes AJS, continua a reforçar o compromisso da marca com a valorização do património artístico, o acesso à cultura e a promoção do conhecimento como motores de transformação social e inspiração criativa.
- **Summit Transporte e Logística:** a ENSA apoiou e participou do Angola Hub Transporte e Logística Summit 2025, durante o mês de Outubro, onde interagiu e apresentou as principais soluções ENSA aos players do sector;
- **Move Angola 2025:** a ENSA apoiou e participou na Move Angola2025 um movimento alinhado aos propósitos e valores da marca ENSA, identificação e potencialização de talentos, tendo como objectivo final o bem comum;
- **Conferência de Minas:** na Conferência de Minas 2025, a ENSA destacou-se como parceira estratégica do sector, apresentando soluções de seguros e gestão de riscos adaptadas. A participação reforçou a posição da marca como referência em inovação, sustentabilidade e apoio ao desenvolvimento económico nacional;

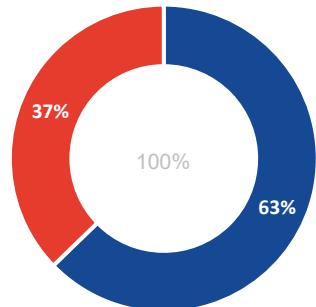
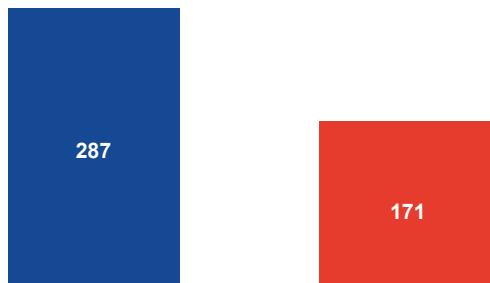
## CAPITAL HUMANO

### Efectivo

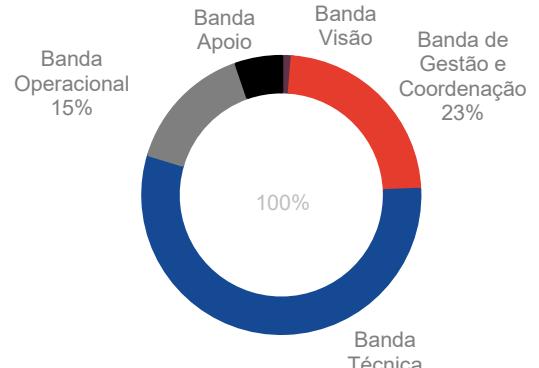
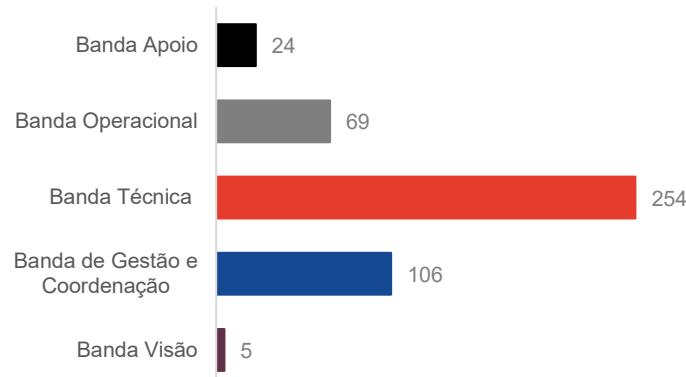
A Dezembro de 2025, a ENSA contou com 458 colaboradores no seu quadro de pessoal.

#### DISTRIBUÍÇÃO DE EFECTIVOS POR GÉNERO

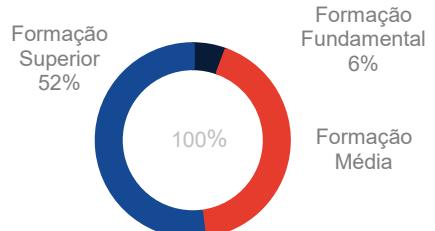
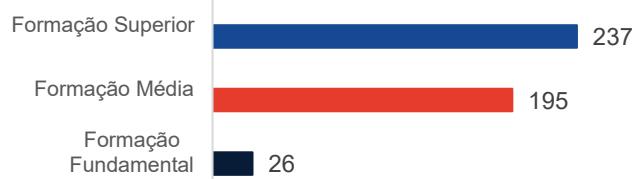
- Género Masculino • Género Feminino



#### EFFECTIVOS POR BANDA FUNCIONAL



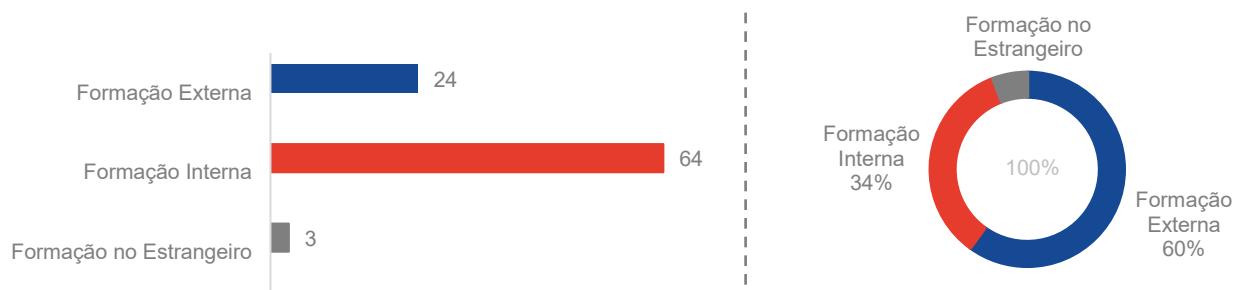
#### EFFECTIVOS POR HABILITAÇÕES LITERÁRIAS



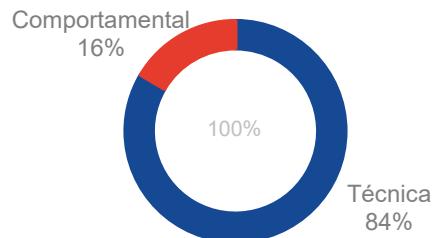
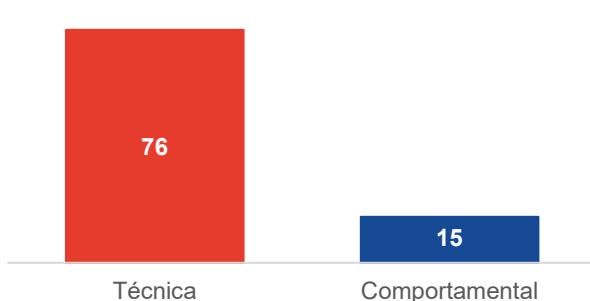
## Formação

No âmbito do seu programa de desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, a ENSA proporcionou um total de 91 acções formativas, incluindo as formações internas, as realizadas por instituições externas e as realizadas no exterior do país, sendo 60% das formações ministradas por entidades externas. Quanto à natureza das formações ministradas, 78% foram de carácter técnico e 22% de carácter comportamental, totalizando 11 963 horas de formação.

### ACÇÕES FORMATIVAS



### ACÇÕES FORMATIVAS POR NATUREZA



## Acção Social aos Colaboradores

Em compromisso com o bem-estar social, a ENSA manteve no IVº Trimestre de 2025, as iniciativas de apoio social que têm sido uma marca ao longo dos anos. Entre os benefícios disponibilizados destacam-se:

- **Seguro de Saúde**, extensivo a todos os trabalhadores, seus dependentes e aos estagiários da companhia;
- **Subsídio de alimentação e transporte**, visando apoiar as necessidades básicas dos colaboradores;
- **Apoio Psicológico**, promovendo a saúde mental e o equilíbrio emocional dos trabalhadores.

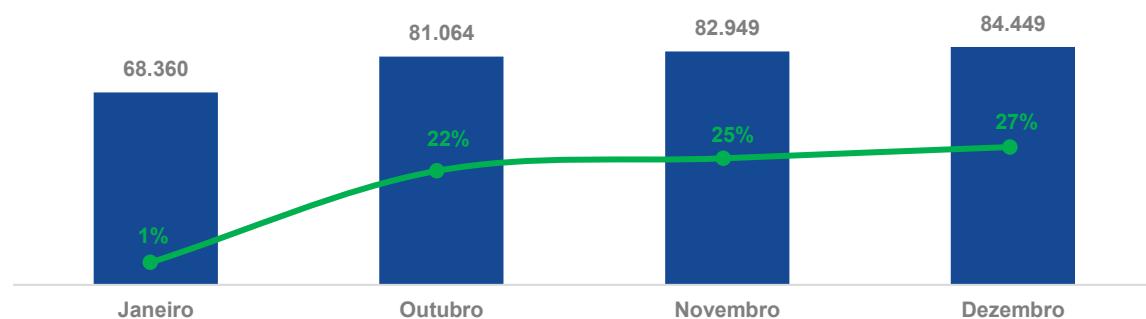
## SEGUROS | VIDA E NÃO VIDA

### Evolução da Carteira

Neste que é o quarto trimestre do ano corrente, destaca-se em termos de movimentação na carteira ENSA, uma variação com trajectória ascendente no volume de apólices activas, entre os meses Novembro e Dezembro. No total registou um crescimento de 27% em relação ao volume de apólices activas em Janeiro, passando de 68 360 para 84 449, conforme o gráfico a baixo.

#### Evolução das Apólices Activas

■ Número de Apólices



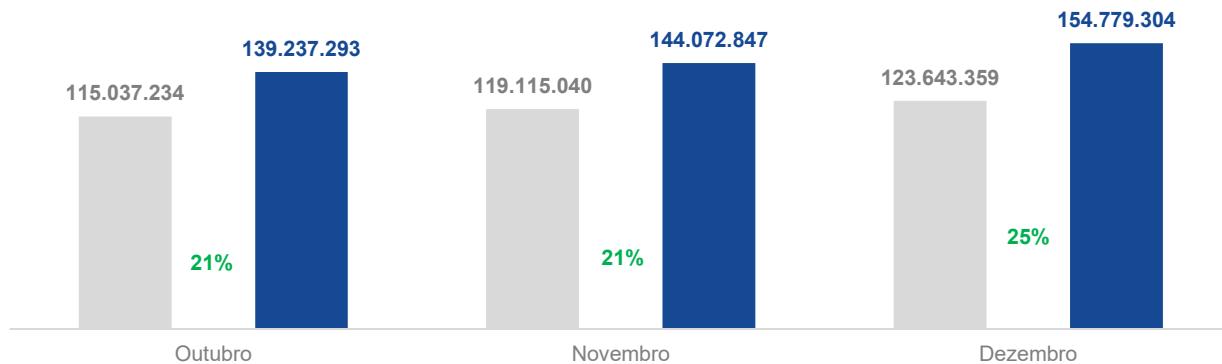
### Prémios e Seus Adicionais

Durante o IV Trimestre, a conta de Prémios e Seus Adicionais registou em termos absolutos na data de fecho um máximo de 154,7 mil milhões de kwanzas a reflectir um aumento de 25% em relação a Dezembro de 2024. Esta tendência crescente parte de Outubro com 139,2 mil milhões de kwanzas, um aumento de 21% face o seu período homólogo e, em seguida Novembro regista 144 mil milhões de kwanzas reflectindo um aumento de 21% também em relação ao seu período homólogo.

#### Evolução dos Prémios e Seus Adicionais

■ Ano Anterior ■ Ano Corrente

Expressos em mil milhões de kwanzas



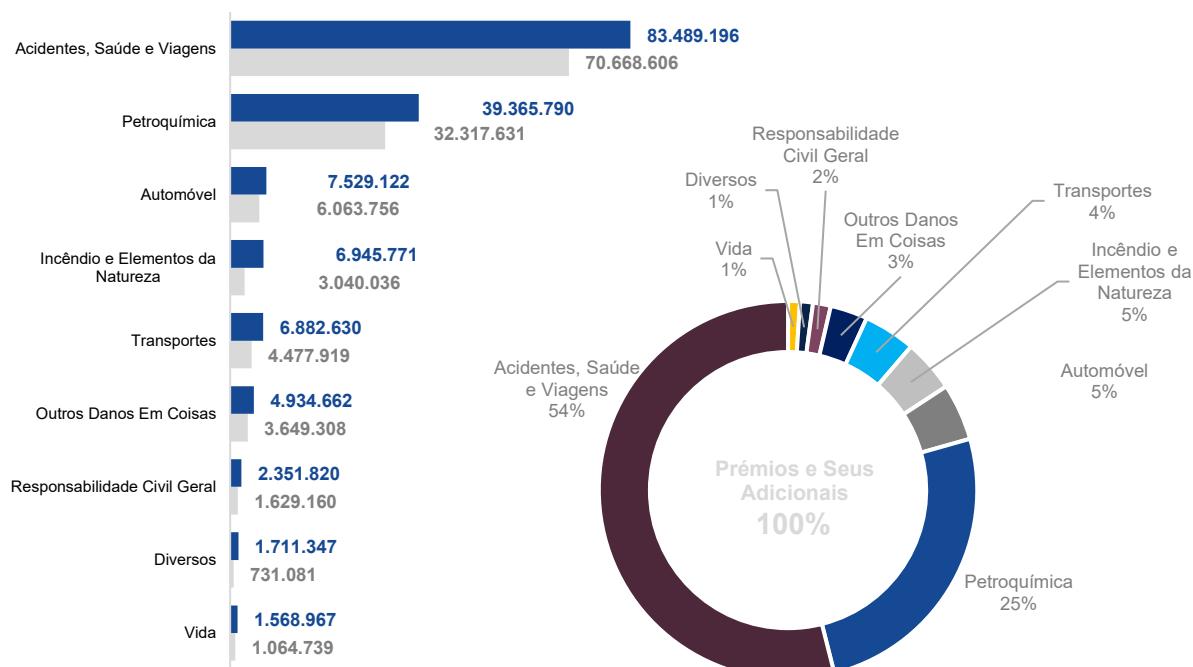
No que respeita à distribuição por linhas de negócio, observou-se que o ramo Acidentes, Saúde

e Viagens deteve o maior peso relativo 54%, atingindo 83,4 mil milhões de kwanzas, um aumento face aos 70,6 mil milhões de kwanzas do período homólogo. O ramo Petroquímica posicionou-se como o segundo maior contribuinte, com um peso de 25%, passando de 32,3 mil milhões para 39,3 mil milhões de kwanzas. Os ramos Automóvel 5% e Incêndio e Elementos da Natureza 4% mantiveram contributos relevantes para o portfólio, com os prémios em 7,5 mil milhões e 6 mil milhões de kwanzas, respectivamente. O ramo Transportes 4% apresentou prémios de 6,8 mil milhões de kwanzas. Outras linhas, como Outros Danos Em Coisas 3% e Responsabilidade Civil Geral 2%, registaram um desempenho estável, enquanto os ramos Diversos 1% e Vida 1% mantiveram níveis residuais de contribuição.

### Evolução e Distribuição dos Prémios e Seus Adicionais

■ Ano Corrente ■ Ano Anterior

Expressos em mil milhões de kwanzas



#### Principais Variações Positivas (Kz.)

- Aéreo  
1 814 milhões
- Incêndio  
3 912 milhões

#### Principais Variações Negativas (Kz.)

- Outros Responsabilidade Civil  
78 milhões
- Riscos múltiplos  
331 milhões

Destacou-se de forma expressiva em termos de crescimento dos produtos do ramo Transportes, que registou um aumento na casa dos 1 814 milhões de kwanza, evidenciando a sua crescente procura e a relevância do segmento para expansão sustentável do portfólio. Segue-se o ramo Incêndio, com um incremento de 3 912 milhões de Kwanzas aproximadamente. Em sentido inverso, o produto Outros Responsabilidade Civil apresentou uma variação negativa, com uma redução de 78 milhões de Kwanzas, adicionalmente, o produto Riscos Múltiplos registou uma redução de 331 milhões de kwanzas.

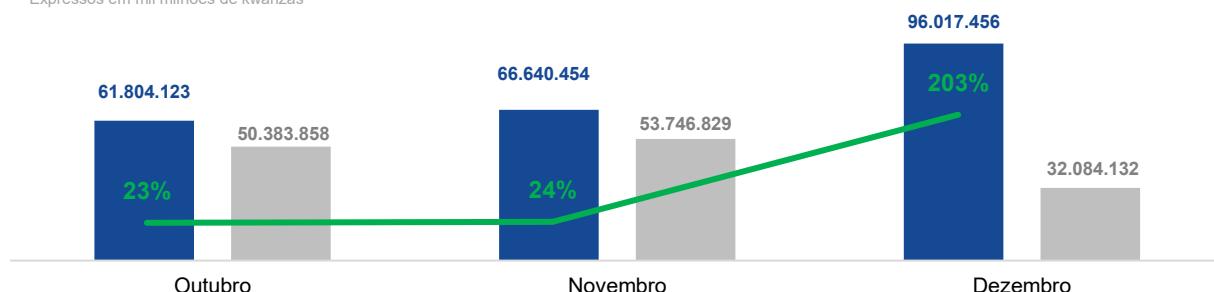
## Sinistros

No período em análise, as indemnizações totais registaram uma média crescente de 83%, sendo 23% em Outubro, 24% em Novembro e 203% em Dezembro face aos períodos homólogos, traduzindo um aumento acumulado de aproximadamente 89,3 mil milhões de kwanzas em relação ao ano anterior.

### Evolução das Indemnizações

■ Ano Corrente ■ Ano Anterior

Expressos em mil milhões de kwanzas

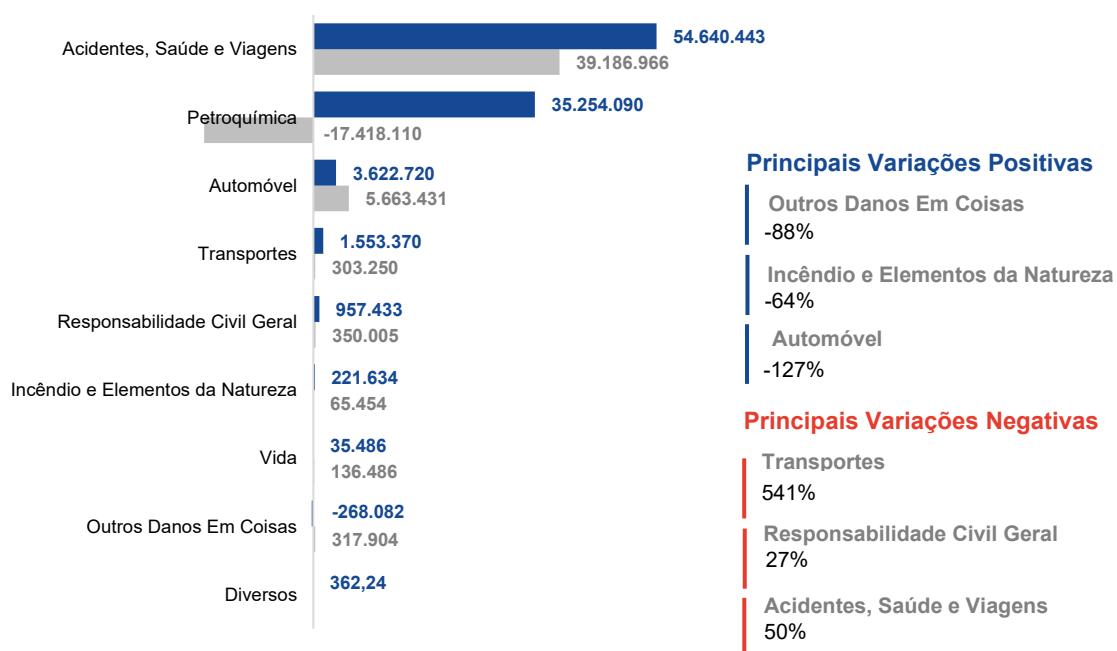


Em termos de ramos de actividade, Acidentes, Saúde e Viagens destacaram-se como os principais contribuintes para o volume de indemnizações com cerca de 55 mil milhões de Kwanzas, o que representa um crescimento de 42% em relação ao ano anterior. O ramo Petroquímica passou de 17 mil milhões para 35 mil milhões de Kwanzas, um aumento de 51%.

### Indemnizações por Linha de Negócio

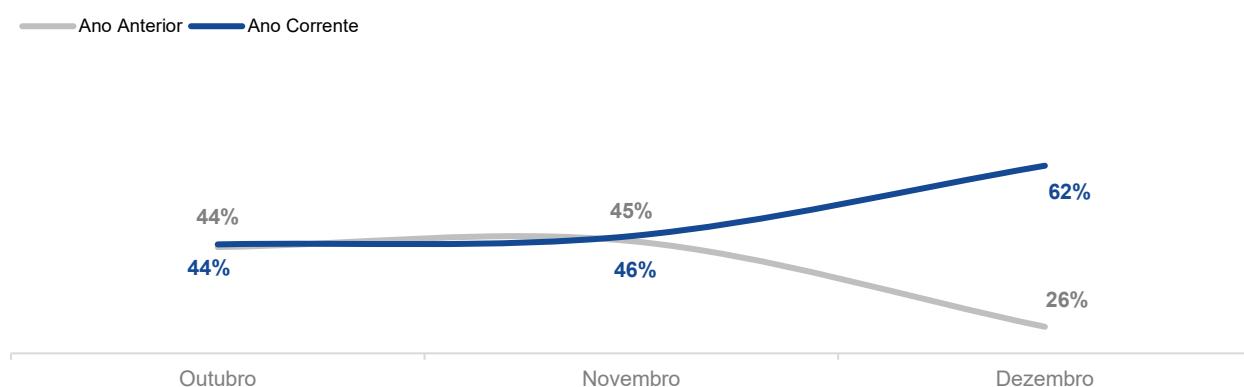
■ Ano Corrente ■ Ano Anterior

Expressos em mil milhões de kwanzas



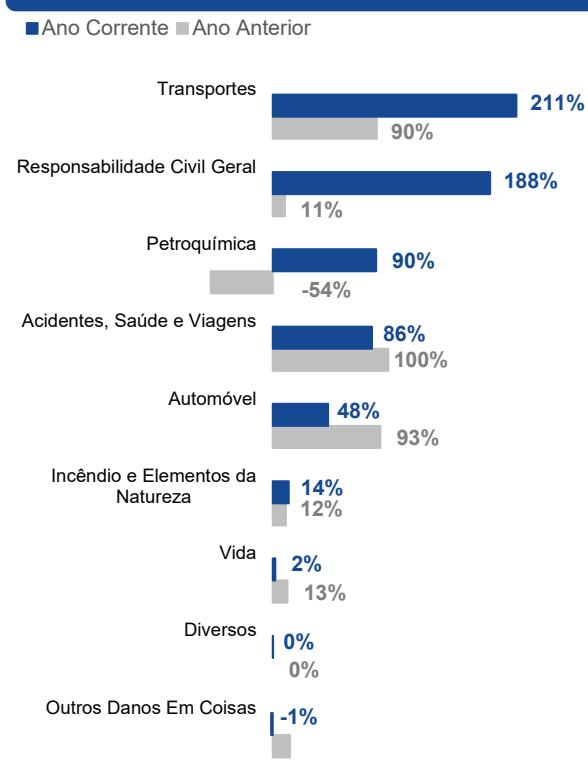
O ramo Automóvel apresentou uma diminuição, passando de 5,66 mil milhões para 3,62 mil milhões de kwanzas. O ramo Transportes registou um aumento face ao período homólogo, com indemnizações de 1,55 milhões de kwanzas contra 30,32 milhões anteriormente. Por outro lado, o ramo Responsabilidade Civil Geral apresentou indemnizações de 957 milhões de kwanzas, enquanto Incêndio e Elementos da Natureza registou um aumento para 222 milhões e por fim, o ramo de Vida apresentou uma variação negativa, situando-se em 35 milhões de kwanzas.

### Evolução da Taxa de Sinistralidade



Em Outubro, a taxa de sinistralidade da ENSA esteve em torno de 44%, semelhante ao seu período homólogo, e em Novembro com 46%, o que representou um aumento de 1,13 pontos percentuais. Em Dezembro, a taxa situou-se em 63%.

### Taxa de Sinistralidade por Linha Negócio



Por ramo de actividade, observa-se uma distribuição heterogénea das taxas de sinistralidade onde, neste quarto trimestre, o ramo de Transportes manteve-se como o segmento de maior incidência, apresentando uma taxa de 211%, relativamente maior face aos 90% do exercício anterior. O ramo Responsabilidade Civil Geral apresentou uma sinistralidade de 188%, acima dos 11% registados anteriormente. Quanto aos ramos Petroquímica e Acidentes, Saúde e Viagens registaram sinistralidades de 90% e 87%, respectivamente, com variações ligeiras em relação ao período homólogo, enquanto que o ramo de Automóvel evidenciou uma redução substancial, situando-se em 48% face aos 93% do ano anterior. Os ramos Incêndio e Elementos da Natureza e Vida registaram sinistralidades de 14% e 2%, respectivamente.

## Provisões Técnicas

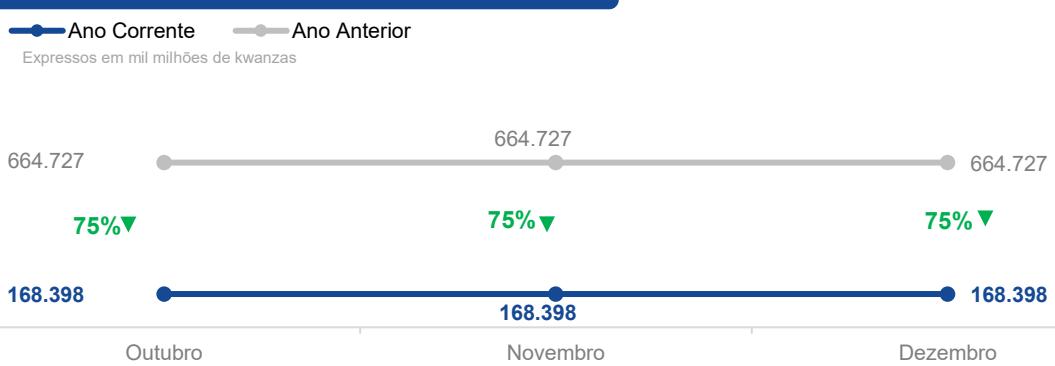
No período em análise, a provisão para sinistros registou em Outubro 68 mil milhões de kwanzas, representando uma redução de 50% face aos 138 mil milhões de kwanzas registados no período homólogo. Em Novembro, a provisão situou-se em 72 mil milhões de kwanzas, um decréscimo de 37% em relação aos 115 mil milhões de kwanzas do ano anterior. Em Dezembro, foi registada uma provisão de 117 mil milhões de kwanzas, o que representa um aumento de 72% em relação aos 68 mil milhões de kwanzas anteriormente verificados.

### VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA SINISTROS



Relativamente à provisão para riscos em curso, observou-se igualmente um aumento substancial e constante ao longo do trimestre. A cada um dos meses do período em análise, a provisão manteve-se fixada em 168,40 milhões de kwanzas, representando uma redução de 75% face ao valor do período homólogo de 664,73 milhões de kwanzas em cada um dos meses.

### VARIAÇÃO DA PROVISÃO PARA RISCOS EM CURSO



No período em análise, a provisão para prémios não adquiridos registou em Outubro 48 mil milhões de kwanzas, representando um crescimento de 23% face aos 39 mil milhões de kwanzas registados no período homólogo. Em Novembro, a provisão fixou-se para 41 mil milhões de kwanzas, um crescimento expressivo de 22% em relação aos 33 mil milhões de kwanzas do período homólogo, enquanto que Dezembro registou 36 mil milhões de kwanzas, contra os 27 mil milhões de kwanzas do período homólogo.

## PROVISÃO PARA PRÉMIOS NÃO ADQUIRIDOS

— Ano Anterior — Ano Corrente

Expressos em mil milhões de kwanzas



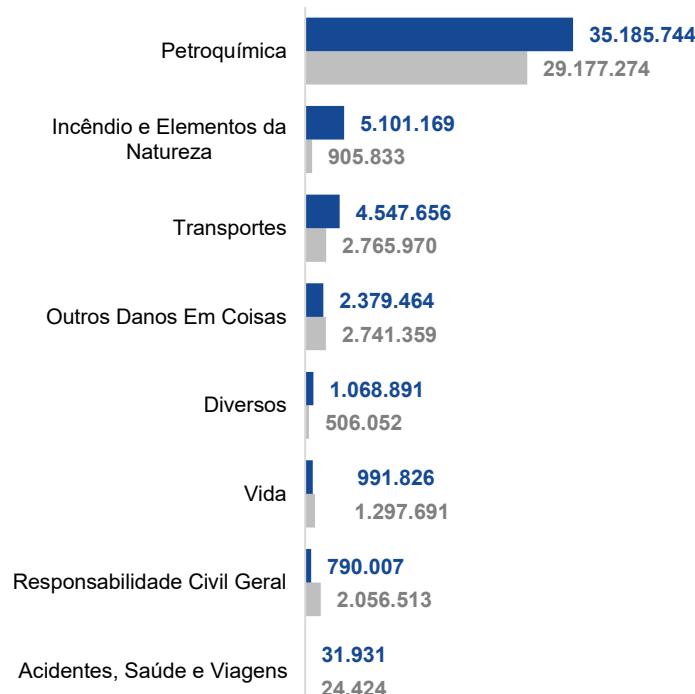
## Resseguro Cedido

No que respeita ao resseguro cedido, destacou-se o ramo Petroquímica, onde os prémios cedidos foram de 35,19 mil milhões de kwanzas, superiores aos 29,18 mil milhões de kwanzas registados no período homólogo, reflectindo o volume expressivo deste segmento e a relevância do resseguro para a mitigação dos riscos.

## EVOLUÇÃO DOS PRÉMIOS DE RESSEGURAMENTO

■ Ano\_Corrente ■ Ano\_Anterior

Expressos em milhares de kwanzas

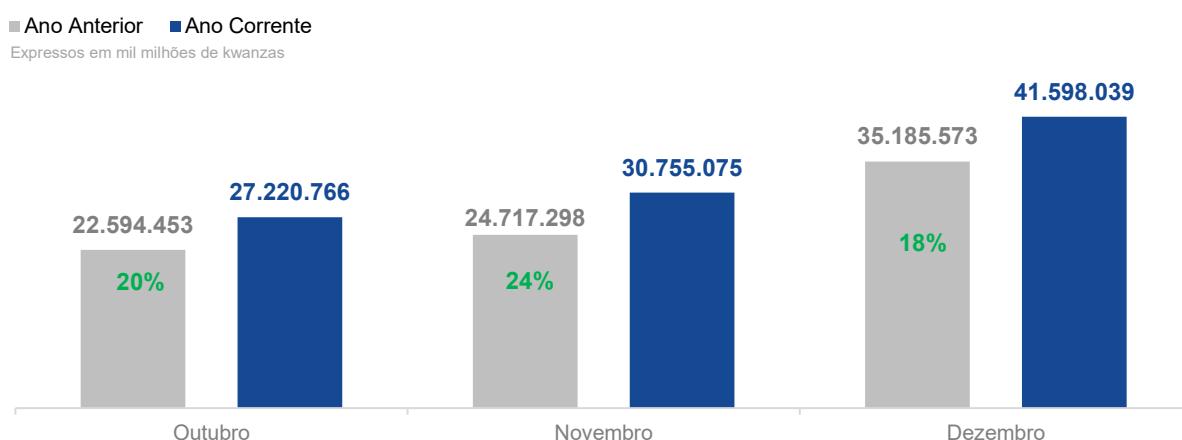


No ramo de Incêndio e Elementos da Natureza, os prémios cedidos totalizaram 5,10 mil milhões de kwanzas, superiores aos 90,58 milhões de kwanzas do período anterior. O ramo de Transportes apresentou prémios cedidos de 4,55 mil milhões de kwanzas, um aumento considerável face aos 2,77 mil milhões de kwanzas do ano anterior. Registaram-se ainda cedências relevantes nos ramos de Outros Danos Em Coisas 2,38 mil milhões de kwanzas, Diversos 1,07 mil milhões de kwanzas e Vida 991,83 mil milhões de kwanzas.

## Resultado Técnico Líquido De Resseguro

Em Outubro, o resultado técnico registou 27 mil milhões de kwanzas, um crescimento de 20% face ao período homólogo. Em Novembro, registou-se um incremento de 24%, situando-se em 30 mil milhões de kwanzas, reflectindo a variação da produção bruta e o controlo das indemnizações. Em Dezembro, o resultado técnico atingiu 41 mil milhões de kwanzas, representando um aumento de 18,2% comparativamente ao mesmo período do exercício anterior.

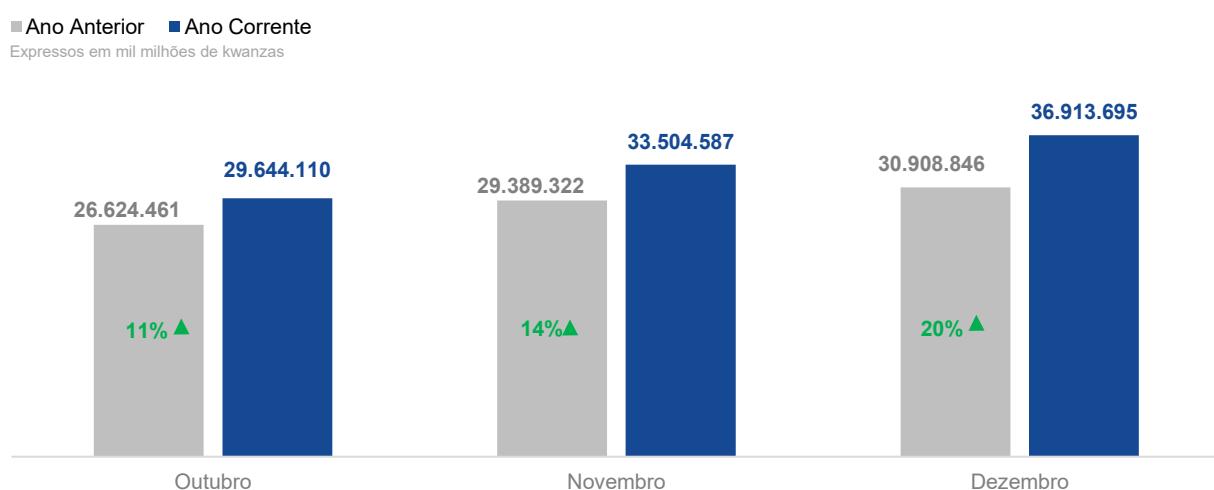
### Evolução do Resultado Técnico Líq. de Resseguro



## Custos de Exploração

Em Outubro, os custos de exploração mantiveram uma trajectória ascendente, em relação ao seu período homólogo, situando-se em 29 mil milhões de kwanzas, o que representa um crescimento de 11% face aos 26 mil milhões registados no ano anterior. Em Novembro, a tendência positiva foi mantida com uma variação de 14%, atingindo 33 mil milhões, face aos 29 mil milhões do exercício anterior. Já em Dezembro, o indicador registou 36 mil milhões de kwanzas, superando os 30 mil milhões de kwanzas registados no período homólogo.

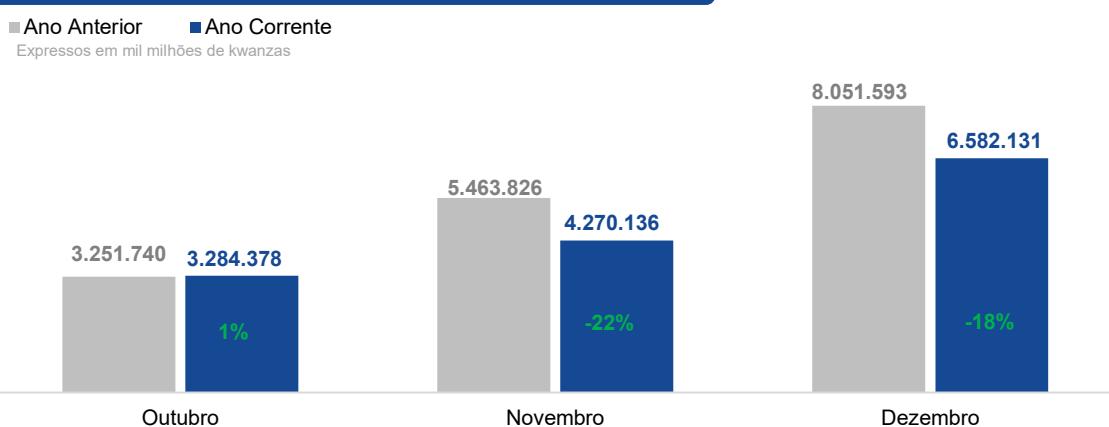
### Evolução dos Custos de Exploração



## Resultado Líquido do Trimestre

No IV trimestre de 2025 registou-se em Outubro um resultado líquido de 3 mil milhões de kwanzas em reflectindo um crescimento de 1% face o seu período homólogo. Em Novembro, o valor foi de 4 mil milhões, traduzindo uma redução homóloga de 22%. Já em Dezembro encerrou-se o trimestre com 6 mil milhões de kwanzas, uma redução de 18%. A evolução trimestral evidencia uma trajectória de crescimento moderado.

### RESULTADO LÍQUIDO DO TRIMESTRE



## GESTÃO DE FUNDOS DE PENSÕES

### Caracterização do Exercício

Os Fundos de Pensões são o complemento à protecção social, visando a atribuição de benefícios adicionais àqueles garantidos pela protecção social obrigatória através do Instituto Nacional de Segurança Social (INSS).

Como referido anteriormente, a ENSA é uma seguradora que explora os Ramos Vida e Não Vida. Nos termos do regime jurídico da actividade seguradora em vigor no país, as seguradoras que exploram o ramo vida estão igualmente habilitadas a exercer a actividade de gestão de fundos de pensões.

A ENSA iniciou a actividade de gestão de fundos de pensões em 2002, com a constituição do fundo designado: Fundo de Pensões ENSA. No período, a ENSA teve sob a sua gestão 22 fundos, número este que tem vindo a crescer ao longo dos anos.

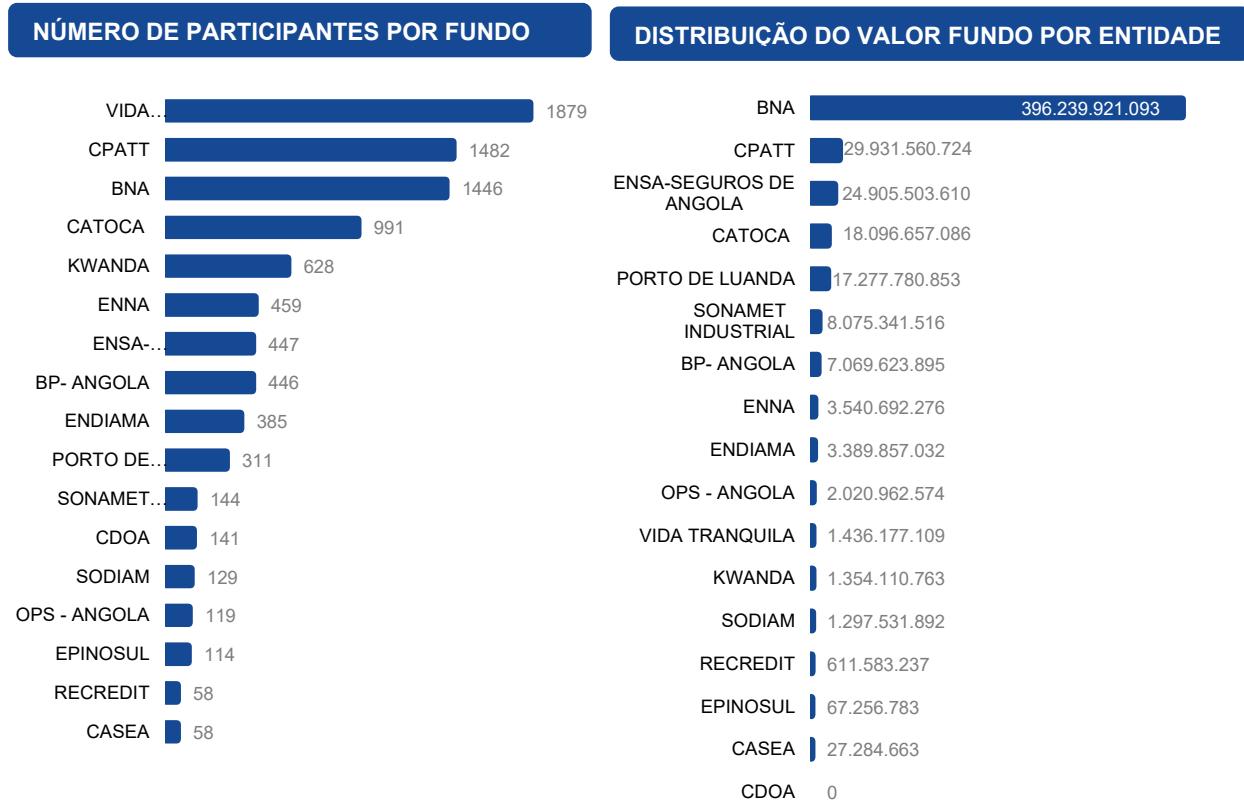
Relativamente à tipologia dos fundos, a ENSA disponibiliza duas modalidades de adesão:

- a) **Fundo de Pensões Aberto “Vida Tranquila”:** trata-se de um fundo de pensões que não exige qualquer vínculo entre os diferentes aderentes, permitindo adesões individuais e colectivas nos seguintes tipos de planos:
  - Plano de Pensões “Futuro Garantido”: em caso de necessidade de constituição de uma poupança a favor de dependentes menores;
  - Plano de Pensões “Reforma Tranquila”: para reforma ou outras contingências.
- b) **Fundos de Pensões Fechados:** para empresas, associações ou outras entidades colectivas subscritoras de unidade de participação a favor dos seus trabalhadores ou participantes.

### Participantes e Valores dos Fundos

À data de 31 de Dezembro de 2025, a ENSA teve sob sua gestão um total de 22 Fundos de Pensões com um activo de 510 mil milhões de kwanzas. Destes, 1 correspondente a um fundo aberto e 21 correspondem a fundos fechados, envolvendo um total de 9 237 participantes activos. Em comparação com o terceiro trimestre do ano, registou-se um aumento de 87 participantes activos.

À 31 de Dezembro deste exercício, verificou-se na carteira de fundos uma contribuição total de Kz 9 306 283 393, repartidos pelos aderentes do fundo aberto e pelos participantes associados aos fundos fechados. Quanto à responsabilidade, registaram-se na carteira pagamentos a 3 192 beneficiários, sendo que, entre estes, 2 693 encontram-se na condição de reformados e 499 na condição de sobreviventes, apresentando um crescimento de 259 beneficiários em comparação com terceiro trimestre.



A ENSA adopta uma política de investimento orientada para assegurar um nível apropriado de segurança, rentabilidade e liquidez das aplicações realizadas, garantindo, simultaneamente, o cumprimento rigoroso dos princípios de diversificação e dispersão dos riscos, em conformidade com as políticas de investimento definidas, bem como com a legislação e regulamentação em vigor onde, com base nestas premissas, a ENSA para o ano de 2025, os critérios orientadores que presidiram às decisões de investimento foram os seguintes:

- Preferência por activos com cotação em mercado, de forma a permitir uma avaliação precisa da rentabilidade do património;
- Selecção de activos diversificados, privilegiando títulos com reduzida probabilidade de perda de capital.

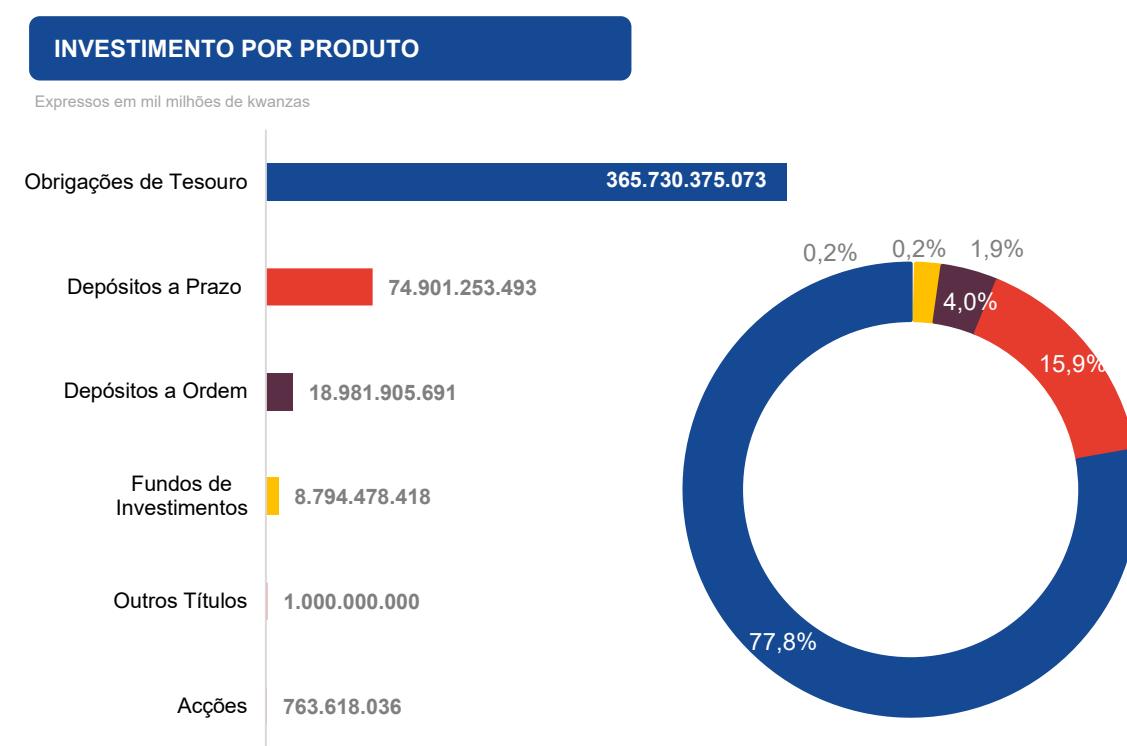
#### Alocação de Activos

A alocação de activos encontra-se intrinsecamente ligada às características específicas dos fundos sob gestão. De forma geral, as opções de investimento incidem sobre os seguintes instrumentos:

- Obrigações do Tesouro indexadas (OTMN/TXC);
- Depósitos a prazo em instituições bancárias nacionais;
- Unidades de participação em fundos de investimento imobiliário;
- Acções.

## Estrutura da Carteira de Investimento

No que concerne à composição da carteira, a política de investimentos manteve-se essencialmente prudente, sem alterações significativas, o que resultou em uma estrutura por categoria de activos relativamente estável. As obrigações continuaram a representar a Maior parcela da carteira, com uma ponderação próxima dos 77%, verificando-se neste período uma variação significativa a nível das rubricas, conforme tabela abaixo:



### PRINCIPAIS INDICADORES DE ACTIVIDADES

**302 mM**

ACTIVOS

**236 mM**

PASSIVOS

**6,5 mM**

INVESTIDOS NO  
CAPITAL HUMANO

**510 mM**

VALOR GLOBAL DOS  
FUNDOS SOB GESTÃO

**154 mM**

PRÉMIOS BRUTOS  
EMITIDOS

**97 mM**

INDEMNIZAÇÕES

**63%**

TAXA DE  
SINISTRALIDADE

**22**

FUNDOS SOB GESTÃO

**10%**

RETORNO SOBRE  
O CAPITAL

**23%**

RÁCIO DA DEPESA

**268%**

MARGEM DE SOLVÊNCIA

**6,5 mM**

RESULTADO LÍQUIDO  
DO EXERCÍCIO

### ENSA- MERCADO DE ACÇÕES

#### Código de Negociação

ENSAAAAA

#### Sector

Financeiro

#### Indústria

Seguros e Fundos de Pensões

#### Número de Acções

2 400 000

#### Closing Price

37,3 mil kwanzas

#### Price to Earnings (P/E)

14x

#### Price to Book (P/B)

129%

#### Capitalização Bolsista

89,58 mil milhões de Kwanzas

# Balancete Trimestral

Período: 30 Set 2025 - 31 Dez 2025



Montantes Expressos em milhares de kwanzas

Conta	Designação	30 Set 2025	Débito	Crédito	31 Dez 2025
<b>1</b>	<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>19 190 823</b>	-	<b>(3 405 536)</b>	<b>15 785 288</b>
10	Caixa	7 925	-	(5 829)	2 096
11	Depósito à Ordem	19 182 898	-	(3 399 707)	15 783 191
<b>2</b>	<b>INVESTIMENTOS E IMOBILIZAÇÕES</b>	<b>114 114 897</b>	<b>10 444 614</b>	<b>(825 807)</b>	<b>123 733 704</b>
20	Investimentos afectos às provisões técnicas	83 607 605	5 333 194	-	88 940 800
21	Investimentos livres	20 575 735	4 391 057	-	24 966 792
23	Imobilizações incorpóreas	9 113 189	183 509	-	9 296 698
24	Imobilizações corpóreas e existências	19 138 453	126 544	-	19 264 997
25	Imobilizações em curso	1 367 665	410 311	-	1 777 976
28	Amortizações acumuladas	(19 687 751)	-	(825 807)	(20 513 558)
<b>3</b>	<b>PROVISÕES TÉCNICAS</b>	<b>(73 527 882)</b>	<b>43 077 505</b>	<b>(32 042 369)</b>	<b>(62 492 746)</b>
30	Provisões técnicas de seguro directo	(129 095 842)	-	(32 042 369)	(161 138 211)
32	Provisões técnicas de resseguro cedido	55 567 960	43 077 505	-	98 645 465
<b>4</b>	<b>TERCEIROS</b>	<b>(1 041 131)</b>	<b>10 251 991</b>	<b>(19 489 941)</b>	<b>(10 279 081)</b>
40	Prémios em cobrança	15 407 952	4 865 281	-	20 273 232
41	Tomadores de seguro e mediadores	24 174 144	-	(10 638 979)	13 535 165
42	Co-seguradoras	(8 568 090)	-	(497 958)	(9 066 048)
44	Resseguradoras	(23 777 485)	-	(1 654 256)	(25 431 741)
46	Estado e outros entes públicos	(503 170)	-	(3 477 305)	(3 980 475)
47	Outros devedores e credores	10 682 913	-	(3 221 443)	7 461 470
48	Acréscimos e diferimentos	270 598	1 400 412	-	1 671 010
49	Ajustamentos e outras provisões	(18 727 992)	3 986 298	-	(14 741 694)
<b>5</b>	<b>CAPITAIS PRÓPRIOS E EQUIPARADOS</b>	<b>(56 231 315)</b>	<b>1 685 902</b>	<b>(5 619 619)</b>	<b>(60 165 032)</b>
50	Capital	(12 000 000)	-	-	(12 000 000)
52	Reservas	(24 109 081)	1 685 902	-	(22 423 179)
55	Flutuação de valores	(20 122 235)	-	(5 619 619)	(25 741 854)
59	Resultados transitados	(0)	0	-	-
<b>8</b>	<b>RESULTADOS</b>	<b>(2 505 392)</b>	<b>21 701 874</b>	<b>(25 778 614)</b>	<b>(6 582 132)</b>
80	Resultado do exercício	(3 854 449)	19 506 707	(25 778 614)	(10 126 356)
86	Impostos sobre lucro do exercício	1 349 057	2 195 168	-	3 544 225

## Notas:

1. Contas não auditadas.
2. Balancete trimestral em conformidade com o Quadro de Contas da Norma Regulamentar 5/23 de 20 de Janeiro – Plano de Contas das Empresas de Seguros.
3. Os saldos credores são apresentados dentro de parêntesis.



A ESTRELA QUE PROTEGE

